DISCIPLINAS ESPECÍFICAS DE EDUCAÇÃO INFANTIL NO CURSO DE PEDAGOGIA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA: CONTRIBUIÇÕES PARA O PROCESSO FORMATIVO INICIAL DE PROFESSORES

Marta Regina Furlan de Oliveira[1], Lauriete da Silva Bernardes Vicente[2]

[1]Pós - Doutora em Educação na Universidade Estadual Paulista – UNESP, Marilia, SP. Coordenadora do Curso de Especialização Trabalho Pedagógico em Educação Infantil. Docente do Depto de Educação e do Programa de Pós - Graduação Mestrado e Doutorado em Educação da Universidade Estadual de Londrina – UEL, Londrina, PR. E-mail: marta.furlan@yahoo.com.br
[2]Especialista em Metodologia do Ensino Superior pela Universidade Estadual de Londrina. Graduada em Pedagogia pela Universidade Luterana do Brasil. Docente da Prefeitura Municipal de Cambe.

RESUMO
Este artigo tem o objetivo principal de compreender acerca da formação inicial de professores da Educação Infantil, tecendo um olhar crítico para as contribuições das disciplinas específicas desta área para a formação do graduando em Pedagogia da Universidade Estadual de Londrina. Esse texto se justifica, principalmente, por considerar que a Educação Infantil é a primeira etapa da educação básica da criança e precisa ser melhor ressignificada nos cursos de formação de professores, no caso, Licenciatura em Pedagogia. Ainda há a necessidade de analisar esse processo de formação inicial e se há qualidade na formação docente para o trabalho com crianças desde a mais tenra idade. A metodologia que se propõe é de natureza qualitativa com estudo bibliográfico, análise dos documentos oficiais e das disciplinas específicas direcionadas para a formação de professores para a Educação Infantil, a fim de perceber as contribuições do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual de Londrina, com olhar específico aos conteúdos e ementas das respectivas disciplinas. Como resultados, acredita-se que as disciplinas específicas para a educação infantil, se bem estruturadas em sintonia com as demais disciplinas do Curso de Pedagogia e, ainda, com a pesquisa e a extensão; poderá efetivamente contribuir no processo formativo inicial docente com vista a um trabalho de mais qualidade com a educação da criança de 0 a 5 anos.
Palavras - chave: Formação de Professores. Educação Infantil. Pedagogia. Ensino Superior.

SPECIFIC CHILDREN EDUCATION DISCIPLINES IN THE LONDRINA STATE UNIVERSITY PEDAGOGY COURSE: CONTRIBUTIONS TO THE INITIAL TEACHER TRAINING PROCESS

ABSTRACT
This article has the main objective of understanding the initial formation of teachers of Child Education, providing a critical look at the contributions of the specific disciplines of this area to the graduation of Pedagogy from the State University of Londrina. This text is justified, mainly, by considering that Early Childhood Education is the first stage of the basic education of the child and needs to be better re-signified in the courses of teacher training, in this case, Degree in Pedagogy. There is still the need to analyze this process of initial training and if there is quality in the teacher training to work with children from the earliest age. The methodology proposed is of a qualitative nature, with a bibliographical study, analysis of the official documents and specific disciplines directed to the formation of teachers for Early Childhood Education, in order to perceive the contributions of the Pedagogical Course of the State University of Londrina, with a view content and content of their respective subjects. As a result, it is believed that the Pedagogy course, if well structured and organized as a curriculum of knowledge for teaching, research and extension, can effectively contribute in the initial educational process for a quality work with the education of the childhood.
Key-words: Teacher education. Early childhood education. Pedagogy. Higher education.

INTRODUÇÃO

Do ponto de vista histórico e legal, as iniciativas de formação inicial de professores vêm sofrendo mudanças significativas no contexto atual. Entretanto, considera-se que até meados da década de 1980 a legislação brasileira era omissa quanto à educação da criança pequena, com uma política governamental que desqualificava a área e, por consequência, seus profissionais.

Diante disso, este artigo tem o objetivo de compreender acerca da formação inicial de professores da Educação Infantil, tecendo um olhar crítico para as contribuições das disciplinas específicas desta área para a formação do graduando em Pedagogia da Universidade Estadual de Londrina. Desse modo, considerando que a Educação Infantil é a primeira etapa da educação básica da criança, é preciso ser melhor ressignificada nos cursos de formação de professores, no caso, a Licenciatura em Pedagogia. Ainda há a necessidade de compreender esse processo de formação inicial para o trabalho com as crianças de 0 a 5 anos. Sendo assim, a contribuição dos docentes no curso revela-se de extrema importância nesse contexto de formação inicial de professores.

Para tanto, eis o seguinte questionamento: Como tem se constituído o processo formativo inicial de professores que atuam na Educação Infantil, mediante as contribuições das disciplinas específicas do curso de Pedagogia da UEL?

Ao longo do texto, será desenvolvida uma reflexão acerca da formação inicial de professores para a Educação Infantil, além de ser realizada uma análise dos conteúdos e ementas das disciplinas no Curso de Pedagogia da UEL. Para essa análise, além dos aportes teóricos, contamos com as contribuições legais das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (BRASIL, 2010), possibilitando um diálogo entre o que é preciso ser trabalhado nessa etapa da educação básica, traçando um olhar crítico em relação aos conteúdos das disciplinas específicas do curso em questão.

A metodologia que se propõe é de natureza qualitativa com estudo bibliográfico, análise de documentos oficiais, como as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (BRASIL, 2010), o Plano Nacional de Educação (BRASIL, 2001) e das disciplinas específicas direcionadas para a formação de professores para a Educação Infantil, com o intuito de analisar as contribuições destas no Curso de Pedagogia da Universidade Estadual de Londrina. Para tal análise, realizou-se um estudo das ementas, observando se as mesmas contemplam o que se encontra na Lei DCNEI[1].

É importante mencionar que somente essas disciplinas não garantem a formação inicial do professor de forma efetiva, uma vez que há a necessidade de relacioná-las com as demais disciplinas que envolvem o currículo do Curso de Pedagogia, ainda, considerar o diálogo formativo entre ensino, pesquisa e extensão.

Para este artigo, desenvolve-se um estudo relacionado aos conteúdos de ensino trabalhados na formação inicial dos professores com as respectivas disciplinas de Educação Infantil (72 horas), Organização do Trabalho Pedagógico na Educação Infantil (72 horas), Saberes e Fazeres na Educação Infantil (72 horas), Práticas Educativas com crianças de 0 a 3 anos (72 horas) e Estágio Supervisionado na Educação Infantil (100 horas).

Sendo assim, é possível desenvolver uma percepção crítica do que vem sendo trabalhado e se o que está apresentado nas ementas corresponde ao que realmente é necessário para o trabalho docente na Educação Infantil. Acredita-se que os cursos de Pedagogia, se bem estruturados e organizados poderão efetivamente contribuir no processo formativo inicial dos professores de Educação Infantil.

Formação Inicial de professores: Alguns apontamentos

Em se tratando do processo formativo inicial nos Curso de Pedagogia, Arroyo (2000) em seu livro *Ofício de Mestre*, traz uma reflexão acerca do papel do professor formador no Ensino Superior de forma complexa, ressignificando o seu papel e o impacto que seu trabalho traz na sociedade, pois sempre estará em processo de formação e frente a novas aprendizagens e conhecimentos.

Muitos professores irão sair das universidades para ingressar na escola de educação básica, depois de terem concluído a formação acadêmica. Entretanto, se torna necessária a responsabilidade do docente universitário conduzir por meio do ensino de disciplinas e estratégias metodológicas, as

[1] Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil.

condições para o trabalho na Educação Infantil com vista a uma ação intencional e comprometida com o cuidar e educar de crianças entre 0 e 5 anos.

Acreditamos, desse modo, que a função da Pedagogia e da educação é acompanhar e mediar a formação do ser humano em sua totalidade. Diante disso, desde a formação inicial docente é preciso ter claro os fundamentos pedagógicos e de ensino, no sentido de garantir às crianças aprendizagens significativas, potencialmente desafiadoras, que possibilitem novas descobertas, para o desenvolvimento integral das mesmas. Nesse sentido, há a necessidade de uma proposta de formação inicial voltada a atender as especificidades que o trabalho com crianças de 0 a 5 anos exige na atual conjuntura social.

Para tanto, desde o curso de Pedagogia, as disciplinas com seus conteúdos e metodologias devem aproximar-se desse fim, no sentido de possibilitar uma formação emancipada dos envolvidos. Entretanto, nem sempre vemos uma formação inicial sólida e que garanta uma atuação que articule teoria e prática. Os aligeiramentos formativos, com seus mecanismos encurtados de formação, acabam por expropriar e fragilizar o processo formativo dos graduandos, especificamente nesse trabalho, os que cursam a Pedagogia.

Pimenta (2011), comungando das ideias de Arroyo (2000), apresenta sua preocupação com a construção de teorias fertilizadoras da atividade docente, quando faz uma crítica em relação às condições de ensino ainda excludentes e discute a didática dos docentes da Pedagogia e das Ciências da Educação, ressignificando ações emancipadoras nos processos formativos voltados à primeira infância.

Cabe ressaltar que os cursos de formação de professores para a infância precisam ter a responsabilidade de ensinar o conjunto de saberes necessários para formação sólida e fundamentada, a fim de superar as práticas assistencialistas tão presentes nos espaços infantis. Diante disto, há a necessidade de construir novos saberes sobre o fenômeno ensino na formação inicial docente. O diálogo fertilizador precisa partir deste processo inicial no contexto da universidade.

Segundo Loureiro (1999), podemos considerar que deve haver uma busca por melhorias na formação e atuação docente, e que há ainda muitos entraves políticos, sociais, culturais e pedagógicos que desprestigiam o magistério, gerando problemáticas relacionadas à profissão de ser professor da infância (LOUREIRO, 1999). Diante disso, o professor formador tem um papel desafiador junto aos acadêmicos de Pedagogia, na tarefa, pelo ensino, em apresentar os elementos didáticos-pedagógicos significativos para o trabalho educativo com crianças de 0 a 5 anos.

Proença (2009) afirma que a necessidade de potencializar os saberes e fazeres docentes são essenciais no trabalho pedagógico na Educação Infantil, sendo que esses, colaborarão para a construção de um currículo em ação comprometida com a formação integral da criança.

Segundo Proença (2009), o desafio, tanto para o professor de Educação Infantil, quanto para o profissional da educação como um todo, é a formação humana das crianças. Durante toda a sua obra, é possível ver que esta autora traz inquietações acerca da formação docente e levanta questionamentos como: o que me move? O que move o professor em transformação? Qual o sentido da docência para a Educação Infantil?

Nesta dimensão, Proença (2009) sinaliza a necessidade de desmitificar a formação de professores, compreendendo seu significado e importância, o que o professor formado instruído poderá executar no ofício por ele escolhido. É importante ressaltar que a autora considera o professor formador, não apenas o professor universitário, mas todos os profissionais envolvidos nas situações de ensino-aprendizagem, inclusive diretores e coordenadores.

> A formação de professores é um processo interativo baseado em sucessivos movimentos de idas e vindas ao objeto pesquisado, o que potencializa um novo olhar do sujeito, que busca um novo sentido para suas matrizes de atuação e a ampliação de seu repertório (PROENÇA, 2009, p.37).

É fundamental salientar que o professor precisa ter responsabilidade do ensino, mediando situações desafiadoras e provocativas em prol de novos horizontes de trabalho com as crianças, para além do cuidar, em direção ao cuidar-educar

de maneira indissociável e permeado por uma linguagem lúdica do conhecimento. Ademais, importa formar professores capazes de planejar seu trabalho de maneira íntegra, responsável, ética e interativa, tendo a clareza das reais necessidades educacionais das crianças entre 0 e 5 anos.

A partir da formação inicial docente, cabe ao professor, como profissional da educação, ter a compreensão crítica de seu processo de inacabamento, portanto, de eterno aprendiz. Nesse sentido, por meio da sua prática pedagógica, poderá, pelo estudo, experiência e autorreflexão, tecer novos olhares para o trabalho com as crianças pequenas. Desse modo, partimos do pressuposto de que conforme muda nosso olhar para a criança de Educação Infantil, as concepções de ser professor para a infância também sofrem alterações.

Desde a Constituição Federal de 1988, a Educação Infantil vem conquistando legalmente seu reconhecimento como parte da educação básica, reconhecendo a criança como sujeito de direitos desde a mais tenra idade, com a responsabilidade do Estado. Com a legislação prevista, fica a Educação Infantil garantida a todas às crianças menores ou iguais a cinco anos de idade.

Essa conquista para a educação não foi nada fácil, enfrentou grandes e significativas barreiras em todo o país, muitos embates foram traçados para que esse reconhecimento e amparo legal pudessem de fato acontecer. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, no inciso V do artigo 11, normatiza o que é de competência dos municípios:

> [...] oferecer a educação infantil em creches e pré-escolas e, com prioridade, o ensino fundamental, permitida a atuação em outros níveis de ensino somente quando estiverem atendidas plenamente as necessidades de sua área de competência e com recursos acima dos percentuais mínimos vinculados pela Constituição Federal à manutenção e desenvolvimento do ensino (BRASIL, 1996).

Flôr e Durli (2010) apresentam um estudo histórico da Educação Infantil no Brasil, toda a sua trajetória, os desafios para essa faixa etária, relatando pesquisas que confirmam que ainda existem muitas crianças carentes fora do âmbito educacional e fazendo também uma crítica de como demorou de fato para essa modalidade de educação ter o reconhecimento.

As primeiras leis estabelecidas ainda não traziam a Educação Infantil como obrigatória, porém foi o ponto de partida para a construção de novos documentos oficiais que venham a garantir uma Educação Infantil de qualidade em nosso país.

Em 2001, presenciamos a aprovação do Plano Nacional da Educação, documentos que regem a educação infantil, obtendo da União um olhar mais atento às crianças. Outro documento que enfatiza quais elementos são primordiais para o estabelecimento de Educação Infantil, são as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, sendo definida como:

> Primeira etapa da educação básica, oferecida em creches e pré-escolas, às quais se caracterizam como espaços institucionais não domésticos que constituem estabelecimentos educacionais públicos ou privados que educam e cuidam de crianças de 0 a 5 anos de idade no período diurno, em jornada integral ou parcial, regulados e supervisionados por órgão competente do sistema de ensino e submetidos a controle social. (BRASIL, 2010, p.12).

Isto posto, é importante constatar como a formação do profissional de Educação Infantil faz toda a diferença na sua prática em sala de aula, com as crianças de zero a cinco anos, afirmando a necessidade de uma busca constante aos novos conhecimentos e conquistas, com referencial teórico amplamente rico e norteie a transformação da prática docente, contribuindo para uma educação de excelência.

> A formação de professores de educação infantil é uma meta altamente

> desafiadora para os que se prontificam a trabalhar nessa área; como processo pedagógico é fruto de uma relação interativa, ao mesmo tempo em que o formador propõe metodologias (que ampliem repertórios de fazeres docentes e evoquem a discussão de saberes dos teóricos e dos professores), ele lida com saberes e fazeres pessoais, experiências significativas vivenciadas em sua trajetória e conflitos decorrentes da falta de algumas respostas às questões que desconhece (PROENÇA, 2009, p.197;198).

O desafio a ser alcançado para a formação de professores faz do docente a peça primordial, contemplando o processo formativo pleno e contínuo dos professores. Contudo, é clara a necessidade de profissionais capacitados para atuar neste âmbito e a responsabilidade que tem o curso de Pedagogia em formar estes profissionais.

Lopes e Azevedo (2016) escreveram uma resenha da obra de Imbernón, que traz muitos conceitos com relação ao papel do professor formador, relatando que é necessária uma redefinição do trabalho docente, cabendo ao professor assumir novas competências profissionais no eixo do conhecimento pedagógico, científico e cultural, utilizando diferentes estratégias na formação, buscando conhecer realmente o papel do professor no contexto contemporâneo, em que as mudanças são de fato necessárias.

Esta concepção deixa claro que é preciso resgatar um novo olhar para a formação de professores, de suma importância para a sociedade, como um todo. Mas se considerarmos a ideia de Imbernón a este respeito, acredita-se ser possível ter uma formação para professores que realmente promova relações mais estreitas entre a educação e os aspectos éticos, coletivos e comunicativos.

Nesta perspectiva, sobre o papel do professor formador e do professor iniciante, as autoras trazem a seguinte reflexão a respeito da formação permanente do professor, destacando:

> [...] a necessidade de cinco eixos de atuação na formação permanente do docente: reflexão sobre a própria prática; troca de experiências com os pares; articulação da formação a um projeto de trabalho; união das práticas profissionais às práticas sociais; inserção coletiva na instituição educativa (LOPES; AZEVEDO, 2016, p.407)

Esses cinco eixos destacados pelas autoras abordam diretamente a atuação do professor, em constante busca de aprendizado. As conquistas e o conhecimento acumulado deste profissional, que está sempre estudando sua prática enquanto docente possibilitará aos seus discentes um efetivo aprendizado. Assim sendo, o trabalho do professor é de total relevância para a formação intelectual e cidadã de toda criança. A formação deste professor trará possibilidades imensuráveis de transformação na vida de seus alunos.

Partindo desse pressuposto, é possível constatar que a metodologia empregada pelo professor proporcionará às crianças o aprendizado sistematizado, conciso e coerente, por meio de utilização de diversos materiais, recursos, pesquisas e projetos. Na obra de Flôr e Durli (2010), elas propõem a metodologia de projetos para ser trabalhada com as crianças pequenas, afirmando a riqueza desta metodologia e explicando como deve acontecer na instituição de Educação Infantil e a conquista de ensino e aprendizagem que tal método pode proporcionar.

Da mesma forma, atividades interdisciplinares e extracurriculares sempre em grupo também deve ocorrer no âmbito escolar e o espaço deve ser levado em consideração devido à idade das crianças. Tudo isso colaborará para uma Educação Infantil de qualidade, democrática e inclusiva.

Disciplinas específicas para a formação de professores para educação infantil: contribuições necessárias

O Projeto Político Pedagógico do Curso de Pedagogia da UEL acompanha a história da UEL praticamente desde sua fundação, sendo

criado em 1960 e, autorizado a funcionar pelo Decreto nº 43143, de 03 de fevereiro de 1958.

Por se tratar de um curso de formação inicial no município de Londrina do Estado do Paraná e, por ter uma trajetória significativa que muito contribui no processo formativo docente para a educação básica, que escolhemos fazer análise das disciplinas específicas da Educação Infantil, dentro do respectivo curso.

As Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Graduação em Pedagogia (2006) preveem em seu art. 2º a atuação do professor que concluiu seu curso, estando apto para lecionar, cumprindo as metas estabelecidas:

> As Diretrizes Curriculares para o curso de Pedagogia aplicam-se à formação inicial para o exercício da docência na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, nos cursos de Ensino Médio, na modalidade Normal, e em cursos de Educação Profissional na área de serviços e apoio escolar, bem como em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos (BRASIL, 2006, p.1).

Em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Graduação em Pedagogia (2006), o Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia da UEL, com o atual projeto foi implantado em 2010, considerando as três grandes áreas: Docência, Gestão Pedagógica e a Pesquisa. A organização do currículo é disciplinar e seriado, no sentido de garantir uma gama de conhecimentos necessários para as três grandes áreas citadas. Consta ainda de disciplinas voltadas às práticas de ensino, temos o Estágio Curricular obrigatório que está alocado no terceiro, quarto e quinto ano do curso. No 3º ano temos o Estágio Supervisionado na Educação Infantil; no 4º ano: Estágio Supervisionado nos Anos Iniciais e Gestão no Espaço Escolar e no 5º ano: Estágio Supervisionado em Espaços Não Escolares.

Em se tratando do programa de disciplinas da Educação Infantil presentes no curso de Pedagogia da Universidade de Londrina (UEL), evidenciamos que tem por objetivo nortear o trabalho do professor formador para que os futuros professores sejam preparados para o ofício que escolheram atuar. Após a conclusão do curso de Pedagogia, caberá ao profissional da educação que escolheu atuar na Educação Infantil, a tarefa de desenvolver o papel tanto na docência ou gestão na instituição de Educação Infantil.

Para isso, um conjunto de saberes é necessário para que tal ação seja realmente provocadora de novos horizontes educativos. Assim, no que se trata do currículo do Curso de Pedagogia em vigor, há 4 (quatro) disciplinas que compõem o conjunto de conhecimentos que se dizem necessários ao trabalho docente na primeira infância, a saber: No segundo ano do curso existem as disciplinas de Educação Infantil e Organização do Trabalho Pedagógico na Educação Infantil e, no terceiro ano, as disciplinas são: Saberes e Fazeres na Educação Infantil e Práticas Educativas com Crianças de 0 a 3 anos.

Formosinho (2015), afirma que a formação de professores sofre algumas fragilidades, dentre elas, a rotinização de estratégias na preparação de professores, que como consequência acaba inibindo o desenvolvimento da inovação educacional e chama a atenção para que a formação de professores não seja vista como algo estático, perene e acabado, mas que pelo contrário, que seja sempre um conhecimento aberto, mutável e em permanente reconstrução; daí a importância de que o Curso de Pedagogia seja constantemente avaliado, refletido e readequado conforme as exigências legais, filosóficas e pedagógicas da formação inicial docente.

O autor acredita que o olhar para professor que está sendo formado, deve ser um olhar atento para as experiências que este professor traz também consigo, que este não é um indivíduo passivo, mas uma pessoa em crescimento e, portanto, ativo e criativo e com sua individualidade.

E observando os apontamentos acima destacados é que a metodologia consiste em analisar as disciplinas elencadas, com o propósito de refletir sobre a ementa e os conteúdos desenvolvidos, bem como seus objetivos e se estas estão em sintonia com os conhecimentos afirmados nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (BRASIL, 2010), que afirma como deve ser a proposta pedagógica com as crianças de zero a cinco anos, tratando da

qualidade do ensino, do acesso à educação e do papel das instituições e de seus profissionais.

> A proposta pedagógica das instituições de Educação Infantil deve ter como objetivo garantir à criança acesso a processos de apropriação, renovação e articulação de conhecimentos e aprendizagens de diferentes linguagens, assim como o direito à proteção, à saúde, à liberdade, à confiança, ao respeito, à dignidade, à brincadeira, à convivência e à interação com outras crianças (BRASIL, 2010, p. 19).

No segundo ano, é trabalhada a disciplina de **Educação Infantil** com 72 horas/aula e apresenta a seguinte ementa: perspectivas históricas, social, política e cultural da Educação Infantil no Brasil, a função das instituições, os cuidados, a política com relação a formação de professores para a faixa etária e os desafios dessa etapa da educação básica na atualidade. Os conteúdos presentes no Programa de disciplina: Educação Infantil da Universidade Estadual de Londrina (2017a) são:

> História e consolidação da Educação Infantil. Legislação, formação de professores e desafios e perspectivas da Educação Infantil. As leis e a educação infantil, a formação continuada do professor. A qualidade no atendimento da criança de zero a cinco anos e a função pedagógica.

Analisando o programa da disciplina, é possível ver o quanto os conteúdos estão em sintonia com a ementa da disciplina, no sentido de permitir ao estudante em Pedagogia uma compreensão dos fundamentos relacionados ao trabalho pedagógico na educação infantil. No que se refere à *História e consolidação da Educação Infantil,* há a percepção de que esse conhecimento se torna relevante, considerando os avanços sociais, históricos e legais desse nível de ensino; bem como a ampliação da concepção do que seja o trabalho educativo com criança pequena, que de fato está ligado ao processo de educar e cuidar de crianças de 0 a 5 anos.

Nestes termos, tal disciplina mostra-se relevante para os discentes e o seu objetivo é claro quando menciona como deve ser exercida a função pedagógica, os desafios que serão encontrados, as leis e a importância de desenvolver um trabalho de qualidade na primeira etapa da educação básica.

O programa de disciplina de **Organização do Trabalho Pedagógico na Educação Infantil**, também composta por 72 horas/aula, traz a ementa: credenciamento, organização e gestão de instituições de Educação Infantil, os fundamentos legais e didáticos, a proposta pedagógica das instituições e a relação família, escola. Os conteúdos que compõem essa disciplina são bem extensos e variados, dentre eles estão Gestão e Organização do trabalho Pedagógico na Educação Infantil, fundamentos legais que norteiam esse trabalho, a implementação e avaliação da proposta pedagógica. Os objetivos da disciplina deixam claro que visa gerar a compreensão do processo de organização das propostas, da gestão nas instituições, apresentar discussões a cerca destes e conhecer os princípios legais.

A respeito *da* proposta pedagógica das instituições e a relação família, escola, autores como Dessen e Polonia (2007) destacam que a família e a escola compartilham funções sociais, educacionais e políticas e por isso contribuem e influenciam a formação do cidadão, que justifica porque a disciplina Organização do Trabalho Pedagógico na Educação Infantil trabalha essa questão e colabora para que os discentes obtenham conhecimento a respeito desse assunto que está presente na sociedade.

Contudo, é preciso destacar que a eficiência das disciplinas do curso, só será possível, tendo um professor formador preocupado em formar professores para a Educação Infantil capazes de executar um trabalho, com base nos ensinamentos propostos por tais disciplinas e, ainda, que os formandos estejam realmente comprometidos com o processo de ensino e aprendizagem com vista a uma atuação de excelência.

No terceiro ano do curso, a disciplina de **Saberes e Fazeres da Educação Infantil** da Universidade Estadual de Londrina (2017b) tem em sua ementa a proposta de trazer para o

conhecimento de seus discentes todos os conceitos, elementos e documentos primordiais para o professor que atuará na Educação Infantil, contendo os seguintes conteúdos:

> Currículo, planejamento e avaliação na Educação Infantil. Pressupostos teórico-metodológicos para a educação da criança de 0 a 5 anos. O fazer pedagógico nas instituições de Educação Infantil. Organização do tempo e do espaço. Áreas do conhecimento na perspectiva do Referencial Curricular Nacional da Educação Infantil.

Além da ementa apresentada, a disciplina traz objetivos relevantes com relação ao conhecimento dos discentes para os documentos oficiais que regem a Educação Infantil, como deve ocorrer a avaliação e trata do tempo e espaço para atuar com as crianças pequenas. Também apresenta os procedimentos didáticos do professor formador, buscando proporcionar uma formação aos discentes que seja em sintonia com as propostas de atividades interativas e diversificadas para que os formandos obtenham a maior compreensão possível do saber-fazer docente.

O conteúdo sobre a *Organização do tempo e do espaço* proposto na disciplina de Saberes e Fazeres na Educação Infantil da Universidade Estadual de Londrina (2017c) também é contemplado nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (2010), podendo destacar que o curso está ofertando aos discentes conhecimentos estabelecidos por lei e constatados em documento oficial. O documento apresenta o assunto da seguinte maneira:

> Organização de espaço, tempo e materiais. Para efetivação de seus objetivos, as propostas pedagógicas das instituições de Educação Infantil deverão prever condições para o trabalho coletivo e para a organização de materiais, espaços e tempos que assegurem: A educação em sua integralidade, entendendo o cuidado como algo indissociável ao processo educativo (BRASIL, 2010, p. 19).

As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (BRASIL, 2010) abordam a questão de tempo e espaço na Educação Infantil de maneira bem clara e destaca a importância disso para as crianças, destacando inclusive os deslocamentos e os movimentos amplos das crianças nos espaços internos e externos às salas de referência das turmas e à instituição. Como já citado anteriormente, o curso de Pedagogia na UEL tem uma trajetória longa e muito significativa e alcançou todo esse prestígio dando ênfase a conteúdos pertinentes ao curso como esse.

Podemos destacar ainda que na Universidade Estadual de Londrina, o curso de Pedagogia oferta a disciplina **Prática Educativa com crianças de zero a três anos**, também voltada à Educação Infantil e contendo 72 horas/aula.

Como conteúdo, a disciplina apresenta o trabalho com a criança de zero a três anos. A prática educativa com essa faixa etária, como deve ser as brincadeiras e a função profissional dentro de uma instituição com as crianças. Seu maior objetivo é preparar o discente para exercer tal função, reconhecendo a importância da prática educativa com bebês e refletir sobre o papel da escola de Educação Infantil de zero a três anos.

A respeito do conteúdo *Organização do trabalho pedagógico com crianças de zero a três anos* que a disciplina Prática Educativa com Crianças de zero a três anos contempla, é essencial para desenvolver um trabalho que favoreça a aprendizagem e desenvolvimento dos pequenos.

> O ambiente educacional no berçário deve favorecer situações de desenvolvimentos e não visões deturpadas de assistencialismo, é essencial conceber práticas, reflexões e

> estudos acerca do espaço educativo e político que é o berçário, pressuposto de que só é possível implantar e consolidar através de ações concretas e contínuas, buscando efetivar referenciais teóricos a uma prática coerente (SILVA, 2009, p. 2).

É preciso, assim como Silva (2009) relata, conceber práticas de educação e cuidado a integração entre aspectos físicos, psicológicos, intelectual, linguístico e social, considerando os direitos das crianças, voltando-se às necessidades de aprendizado e desenvolvimento pleno de crianças dessa faixa etária, sendo a licenciatura, o portal para a compreensão deste.

Com relação ao *Planejamento de atividades e rotinas educativas,* segundo Coutinho, Day e Wiggers (2012), o professor que trabalha com essa faixa etária deve oferecer ao bebê a manipulação de diferentes objetos e materiais, que o leve a ampliar suas vivências, a aguçar sua curiosidade de maneira livre e prazerosa, propondo um ambiente estimulador que possibilite ao bebê um desenvolvimento pleno, irrigado com atividades e uma rotina enriquecedora para o seu crescimento.

As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (BRASIL, 2010) trazem em seu entorno a definição de criança e elenca seus direitos, cita qual a maneira em que devem ser tratadas e ensinadas. E ao que compete aos professores e as instituições também. Nesse sentido, o documento afirma que tipo de sujeito é a criança e quais são suas necessidades, trazendo a seguinte afirmação:

> [...] é um sujeito histórico e de direitos que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura. (BRASIL, 2010, p.12).

Ainda segundo esse documento toda criança tem o direito à Educação Infantil, tendo princípios éticos, estéticos e políticos e complementa ainda o direito das crianças indígenas. O referido documento deixa claro que essas crianças têm direito a serem inseridas na Educação Infantil. Sobre essa questão, essa discussão pode ser contemplada na disciplina de Educação Infantil quando trata acerca dos direitos da criança à uma educação de mais qualidade, claro que de maneira bastante sintética, considerando o conjunto de conteúdos a serem desenvolvidos e a carga horária encurtada da disciplina.

No que se refere a disciplina de **Estágio Supervisionado na Educação Infantil** (100 horas/ aula) vemos conforme o ementário da disciplina que consiste na vivência da realidade de Centros de Educação Infantil, no sentido de desenvolver experiências relacionadas a problematização de situações do cotidiano da educação infantil para elaboração, execução e avaliação de propostas de intervenção. Desse modo, acreditamos que é por meio destas vivências e experiências que o estudante de pedagogia poderá desenvolver um conjunto de saberes teórico-metodológicos, no sentido de contribuir no processo formativo enquanto professor da infância, além da possiblidade de ser pensado enquanto momento/tempo de estudo e reflexão da realidade educativa de crianças entre 0 e 5 anos.

É importante registrar que essa vivencia na disciplina de estágio potencializa o formando em pedagogia a enxergar a educação com outro olhar, procurando entender a realidade da escola e o comportamento dos professores e dos profissionais envolvidos com as crianças desde a mais tenra idade.

Martins (2009) relata o trabalho com os pequenos, sendo o mesmo de suma importância para o desenvolvimento pleno e saudável das crianças, desde que os professores obtenham o conhecimento necessário que agregue o cuidar e educar na Educação Infantil, explorando todas as possibilidades de desenvolvimento.

Na medida em que tais disciplinas assumem um papel fundamental na preparação de novos professores conscientes e empenhados em realizar um trabalho de excelência nas instituições de Educação infantil, deve ter do mesmo modo um docente que possua seriedade para executar seu trabalho.

O professor formador irá ensinar estratégias teórico-metodológicas que esses

discentes precisam saber, a fim de garantir uma preparação mais sólida para o trabalho com as crianças na Educação Infantil, oferecendo o conhecimento sistematizado e mais do que isso, a experiência, a vivência enquanto professor.

Ao analisar as ementas das cinco disciplinas contidas nesse texto, constatamos que as mesmas e os conteúdos estão de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (BRASIL, 2010), são coerentes e concisas referente ao trabalho que precisa ser desenvolvido com crianças de zero a cinco anos de idade. É válido destacar que a formação inicial de um professor que atuará na Educação Infantil não se dará por completa ou finalizada partindo dos conhecimentos de apenas cinco disciplinas, necessitando, desse modo, de uma formação continuada desse profissional que atuará nas instituições voltadas ao trabalho com a pequena infância.

Desse modo, reiteramos conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (BRASIL, 2010) que o papel dos professores infantis consiste em garantir um trabalho voltado a aprendizagem e ao desenvolvimento das crianças que serão educadas e cuidadas. Para isso, desde a formação inicial até a atuação dos professores na educação infantil precisa-se pensar em um conjunto de práticas educativas que articulem as experiências e os saberes das crianças com os conhecimentos historicamente construídos, favorecendo o desenvolvimento pleno da criança.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esse texto consistiu em analisar a formação inicial docente à luz das contribuições das disciplinas específicas que preparam para o exercício do magistério na Educação Infantil do currículo do curso de Pedagogia da UEL. Este estudo se justificou pela necessidade de compreender esse processo de formação inicial e se há intencionalidade na formação docente para o trabalho com as crianças de 0 a 5 anos.

Desse modo, percebeu a importante contribuição das disciplinas e seus respectivos professores formadores no curso de Pedagogia no que tange a formação inicial docente para a Educação Infantil, principalmente pela seriedade que é esse trabalho e as dificuldades enfrentadas pelos professores formadores na atuação de seu ofício, além da preparação dos discentes do curso.

Ainda persistem algumas inquietações com a relação professor e aluno durante a formação, e se realmente com todo o trabalho efetuado durante a graduação, os estágios obrigatórios, contribuem para trabalhar com a Educação Infantil.

Vale considerar que os professores formadores precisam consolidar suas intenções educacionais, uma vez que as ementas, conteúdos e metodologias são instrumentos revolucionários quando pensada a formação humana e profissional dos sujeitos envolvidos.

Cabe ao professor formador mediar os conteúdos ao trabalho pedagógico docente na Educação Infantil, oportunizando situações de aprendizagem durante o Curso de Pedagogia, em favor do conhecimento científico, sistematizado e mais do que isso, a experiência, a vivência enquanto professor.

Ressaltamos, nesse estudo, que as disciplinas específicas do Curso de Pedagogia da UEL, buscam contribuir com o processo formativo inicial de professores que atuam na educação Infantil, cabendo aos professores continuarem em processo de busca e melhoria de suas ações pedagógicos, no sentido de caminhar para além de uma formação inicial. A preocupação com a atuação coerente e de qualidade depende também do interesse dos discentes de Pedagogia, em buscar a apropriação da teoria, e dando continuação aos estudos, a fim de melhorar a sua prática em sala de aula com crianças, ou seja, não se considera mediante o estudo dessa pesquisa, que o sucesso e fracasso da formação do Pedagogo, estão na responsabilidade individual do professor universitário, pois existem vários fatores que contribuem para que o sucesso ou fracasso na formação inicial aconteça.

De acordo com Cunha (1989), é um direito da criança ter um professor intelectualmente capaz, que possua uma formação sólida e que seja efetivamente maduro para trabalhar com a especificidade dessa faixa etária, “[...] pela vulnerabilidade da infância, pela sua forma global de apreensão do mundo e, consequentemente, de produzir conhecimento” (GOMES, 2003, p. 33). Embora tenhamos alguns avanços durante a história, é inegável que alguns descompassos também são percebidos, quanto à implementação das próprias leis no contexto da Educação Infantil.

REFERÊNCIAS

ARROYO, M. G**. Ofício de Mestre:** Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal, 1988, 305 p.

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.** Lei nº 9394, de 20 de dezembro de 1996. Dispõe sobre as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, DF: MEC, 1996.

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. **Plano Nacional de Educação**. Lei n° 010172, de 9 de janeiro de 2001.

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. Conselho Nacional de Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Graduação em Pedagogia, licenciatura.** 2006. Disponível em:<*portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rcp01_06.pdf>. Acesso em: 17 de jul. 2018.*

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil.** Brasília: MEC/SEB, 2010. Disponível em: <portal.mec.gov.br/docman/julho-2013-pdf/13677-diretrizes-educacao-basica.../file>. Acesso em: 17 de jul. 2018.

COUTINHO, A. S. ; DAY, G.; WIGGERS, V. (Org.). **Práticas Pedagógicas na Educação Infantil:** diálogos possíveis a partir da formação profissional. São Leopoldo: Oikos; Nova Petrópolis: Editora Nova Harmonia, 2012. 372 p. Disponível em: <ndi.ufsc.br/files/2013/08/Praticas-pedagogicas-na-Ed-Inf.pdf>. Acesso em: 17 de jul. 2018.

CUNHA, M. I. **O bom professor e sua prática**. Campinas: Papirus, 1989. 158p. (Coleção Magistério: Formação e Trabalho Pedagógico)

DESSEN, M.A e POLONIA, A.C. A família e a escola como contextos de desenvolvimento humano**. Paideia**, v.17, n.36, p.21-32, 2007. Disponível em: <www.scielo.br/pdf/paideia/v17n36/v17n36a03.pdf>. Acesso em 09 de jul. 2018.

FORMOSINHO, J.; MACHADO, J.; MESQUITA, E. **Formação, Trabalho e Aprendizagem:** Tradições e Inovação nas Práticas Docentes. Lisboa: Edições Sílabo, 2015. 25 p.

FLÔR, D. C.; DURLI, Z. (Org**.). Educação Infantil e Formação de Professores.** Florianópolis: Ed. da UFSC, 2012. *Disponível em: <* ndi.ufsc.br/files/2013/09/Livro-educ_infantil-e-formação-de-professores.pdf>. Acesso em: 17 de jul. 2018.

GOMES, M. O. **As identidades de educadoras de crianças pequenas**: um caminho do "eu" ao "nós". 2003. 62f. Tese (Doutorado em Educação) - Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2003.

LOPES, A. C. C. B. e AZEVEDO, R. O. M. Resenha: Formação Docente e Profissional: formar-se para a mudança e incerteza**. Práxis educacional**, Vitória da Conquista, v.12, n.23, p.405-410, 2016. Disponível em: <periodicos.uesb.br/index.php/praxis/article/view/6001/5728>. Acesso em: 17 de jul. 2018.

LOUREIRO, W. N**. Formação e profissionalização docente**. Goiânia: Ed. da UFG, 1999.

MARTINS, L. M. O ensino e o desenvolvimento da criança de zero a três anos. In: ARCE, A;_____ (Orgs). **Ensinando aos pequenos de zero a três anos**. Campinas, SP. Editora Alínea, 2009. p. 93-121.

PIMENTA, S. G. (org.) **Didática e formação de professores**: percursos e perspectivas no Brasil e em Portugal. 6 ed. São Paulo: Cortez, 2011.

PROENÇA, M. A. de R. **A construção de um currículo em ação na formação do educador infantil:** De Alice a Alice: relatos de experiências no país das maravilhas da docência. 2009. 208 f. Tese (Doutorado) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo Puc-SP - Setor de Pós-graduação Ma, São Paulo, 2009. Disponível em: <livros01.livrosgratis.com.br/cp090124.pdf>. Acesso em: 24 jul. 2018.

SILVA, D. M. **Os Fazeres Cotidianos no Berçário:** Reflexões e Práticas. São Paulo: PUC , 2009. Disponível em:<*www3.fe.usp.br/secoes/inst/novo/agenda_eventos/inscricoes/PDF.../13950.pdf*>. Acesso em 09 de jul. 2018.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA. **Programa de disciplina:** Educação Infantil. Londrina, 2017a.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA.. **Programa de disciplina:** Estágio Supervisionado em educação Infantil. Londrina, 2017b.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA. **Programa de disciplina:** Organização do trabalho pedagógico na educação Infantil. Londrina, 2017c.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA.. **Programa de disciplina:** Prática Educativa com crianças de zero a três anos. Londrina, 2017d.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA.. **Programa de disciplina:** Saberes e Fazeres da Educação Infantil. Londrina, 2017e.

Submetido em: 10/09/2018
Correções Obrigatórias: 15/11/2018
Aceite Final em: 15/11/2018